



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

### PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Antropologia e Arqueologia				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR  Arqueologia Pré-Histórica	CÓDIGO:  ATP010	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60		60
NATUREZA ( x ) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 40		
PROFESSOR(A): Andrei Isnardis				
EMENTA  Introdução às pesquisas arqueológicas da pré-história. Principais métodos e técnicas de abordagem das sociedades através dos vestígios materiais. Formação e características dos sítios pré-históricos. Categorias de vestígios e análise do ambiente evolutivo das sociedades. Condições de vida e o comportamento humano.				
OBJETIVOS  Produzir a apropriação crítica por parte dos discentes dos conceitos básicos referidos na ementa. Promover a aproximação dos discentes com os contextos arqueológicos ditos “pré-históricos” em suas especificidades na América do Sul, em geral, e no Brasil, em particular. Problematicar os recortes entre história, pré-história e história indígena.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<b>Unidade 1 - Objeto, objetivos, conceitos básicos, princípios metodológicos</b> - Objeto e objetivos; “fronteiras” disciplinares - Conhecendo sociedades humanas por meio de seus vestígios materiais: qual é a natureza do registro arqueológico? - Contexto arqueológico e contexto sistêmico - Processos de formação do registro arqueológico (processos culturais e naturais) Descrever, classificar, interpretar - A noção de estrutura arqueológica - Abandono como processo  <u>Objetivos:</u> compreensão dos conceitos de <i>contexto arqueológico</i> e <i>contexto sistemático, estrutura arqueológica</i> , compreensão dos tipos de refugio (Schiffer) e reflexão sobre as práticas de descrever e classificar; familiarização com o conceito de <i>abandono</i>  <u>Estratégias de ensino e aprendizagem:</u> - Leitura de bibliografia indicada - Aula expositiva síncrona combinada a discussão da bibliografia indicada - Vídeos de temática arqueológica – somados: 60 min - Videoaula – 30min  <u>Bibliografia básica:</u> SCHIFFER, Michael. Archaeological Context and Systemic Context. <i>American Antiquity</i> , Vol. 37, No. 2. 1972: 156-165. [trad.]			CH REMOTA 10 h síncronas: 4 h assíncronas: 6 h	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

<p><u>Bibliografia complementar:</u> BINFORD, Lewis. <i>Em Busca do Passado</i>. “A tradução do registro arqueológico”. Lisboa: Europa-América. 1992: 28-40.</p>	
<p><b>Unidade 2 – Tecnologia e cultura</b> - conceitos de tecnologia - conceito de <i>cadeia operatória</i></p> <p><u>Objetivos:</u> compreensão e domínio do conceito de <i>cadeia operatória</i>; familiarização com o conceito de <i>tecnologia</i></p> <p><u>Estratégias de ensino e aprendizagem:</u> - Aula expositiva síncrona - Vídeo etnográfico - 15 min - Videoaula – 30 min</p> <p><u>Bibliografia básica:</u> PROUS, André &amp; FOGAÇA, Emílio. <i>O Estudo dos Instrumentos de Pedra. Fabricação, Utilização e Transformação dos Artefatos</i>. Teresina: Alínea. 2017.</p>	<p>CH REMOTA</p> <p>8 h síncronas: 2 h assíncronas: 6 h</p>
<p><b>Unidade 3 – Modelos sócio-econômicos, sistemas de assentamento, estratégias adaptativas</b> - Os grandes modelos sócio-econômicos     caçadores-coletores     agricultores e horticultores     pastores - Mobilidade e sedentarismo - O papel do ambiente na construção da cultura e da organização social - Relações intersítios, sistemas de sítios</p> <p><u>Objetivos:</u> compreensão crítica dos modelos socioeconômicos; compreensão dos conceitos de <i>mobilidade</i> e <i>articulação sistêmica de sítios</i>; introdução ao conceito de <i>território</i>; compreensão crítica das relações entre condições ambientais e organização social.</p> <p><u>Estratégias de ensino e aprendizagem:</u> - Leitura de bibliografia indicada - Leitura dirigida - Aula expositiva síncrona combinada a discussão da bibliografia indicada - Audioaula – 25 min - Vídeos de temática arqueológica – somados: 60 min - Videoaulas – 2 x 30min</p> <p><u>Bibliografia básica:</u> BINFORD, Lewis. Humo de sauce y colas de perros: sistemas de asentamiento de los cazadores-recolectores y la formación de sitios arqueológicos. Una crítica a la arqueología evolucionista. In: L. Orquera (trad) y V. Horwitz (comp.) <i>Clásicos de Teoría Arqueológica Contemporánea</i>. Buenos Aires:</p>	<p>CH REMOTA</p> <p>16 h síncronas: 6 h assíncr.: 10 h</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

<p>Sociedad Argentina de Antropología. 2007 [1980]: 439-464. <u>Bibliografia complementar:</u> BINFORD, Lewis. <i>Em Busca do Passado</i>. “A tradução do registro arqueológico”. Lisboa: Europa-América. 1992: 28-40. ISNARDIS, Andrei. Pedras na areia. As indústrias líticas e o contexto horticultor do Holoceno Superior na região de Diamantina, Minas Gerais. <i>Revista Espinhaço</i>. v. 2, n. 2. 2013: 54-67. NEVES, Eduardo. Não Existe Neolítico ao Sul do Equador: as primeiras cerâmicas amazônicas e sua falta de relação com a agricultura. In: Barreto, C; Lima, H. P. &amp; Jaimes Betancourt, C. <i>Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia. Rumo a uma nova síntese</i>. Belém: IPHAN/Museu Paraense Emílio Goeldi. 2016: 32-39. SAHLINS, Marshall. <i>Cultura na Prática</i>. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. Cap. 3 A sociedade afluyente original. 2007: 105-151. VIDAL, Lux. <i>Morte e Vida de uma Sociedade Indígena Brasileira. Os Kayapó-Xikerin do Rio Cateté</i>. São Paulo: HUCITEC / Ed USP. 1997: 57-61; 63-86.</p> <p>VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. <i>Araweté, o povo do Ipixuna</i>. São Paulo: CEDI. 1992: 38-57.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> HABER, Alejandro. <i>Agrícola est quem domus demonstrat</i>. In: Gnecco, C. &amp; Langebaek, C. H. <i>Contra La Tiranía Tipológica en Arqueología: una visión desde Suramérica</i>. Bogotá: Universidad de los Andes. 2012: 77-97. POLITIS, Gustavo. Un caso de estudio etnoarqueológico: la formación de sitios de cazadores-recolectores sudamericanos. In: COIROLO, Alicia &amp; BKSAR, Roberto (orgs.). <i>Arqueología de las Tierras Bajas</i>. Montevideo; Ministerio de Educación y Cultura. 2000: 427-449. FAUSTO, Carlos. <i>Inimigos Fiéis. História, guerra e xamanismo na Amazônia</i>. São Paulo: Edusp. 2001: 104-124; 135-152.</p>	
<p><b>Unidade 4 – Arqueologia dos aspectos simbólicos das sociedades “pré-históricas”</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O acesso ao universo dos significados: entre hermenêuticas e estruturas</li><li>- O estudo de formas de expressão gráfica e de outras formas de expressão “artística”</li><li>- Arqueologias de práticas rituais</li><li>- A construção de significados na paisagem</li></ul> <p><u>Objetivos:</u> aproximação dos discentes à temática de dimensões simbólicas de contextos arqueológicos não industriais/capitalistas; introdução aos estudos de grafismos rupestres e de contextos funerário; percepção crítica das possibilidades e dificuldades de compreensão, em contexto arqueológico, de atribuição de significados à materiais e condutas.</p> <p><u>Estratégias de ensino e aprendizagem:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura de bibliografia indicada</li><li>- Leitura dirigida</li><li>- Aula expositiva síncrona combinada a discussão da bibliografia indicada</li><li>- Aula expositiva síncrona</li><li>- Audioaula – 2 x 25 min</li><li>- Exibição de documentário – 100 min</li><li>- Videoaulas – 2 x 30min</li></ul>	<p>CH REMOTA</p> <p>26 h síncronas: 8 h assíncr.: 18 h</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

Bibliografia básica:

CABRAL, Mariana. Sobre urnas, lugares, seres e pessoas: materialidade e substâncias na constituição de um poço funerário Aristé. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*. v., 15, n. 3 e20190123. 2020.

LEROI-GOURHAN, André. *As Religiões da Pré-História*. Lisboa: Edições 70. 2007 [1964]: 23-28; 81-126.

LINKE, Vanessa. Onde é que se grafa? As relações entre os conjuntos estilísticos rupestres da região de Diamantina (Minas Gerais) e o mundo envolvente. *Revista Espinhaço 2* (2), 2013: 118-131.

PROUS, André. As categorias estilísticas nos estudos da arte pré-histórica: arqueofatos ou realidades? *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*. Suplemento 3. 1999: 251-261.

PY-DANIEL, Anne Rapp. Práticas funerárias na Amazônia: a morte, a diversidade e os locais de enterramento. *Habitus*, v. 14, n. 1. 2016: 87-106.

Bibliografia complementar:

COSTA, Carlos Alberto. Representações Rupestres no Piemonte da Chapada Diamantina (Bahia, Brasil). Tese de doutorado. Coimbra: Universidade de Coimbra. 2012: 1-66.

**METODOLOGIA**

A disciplina combinará aulas síncronas, baseadas em indicação bibliográfica prévia, e aulas assíncronas, combinando assistência dirigida de vídeos etnográficos, audioaulas, assistência de materiais audiovisuais produzidos especialmente para a disciplina e leitura dirigida de textos etnográficos e arqueológicos.

**ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

1) Exercício de descrição e classificação - data: **08 de junho**

Materiais e orientações estarão disponíveis na plataforma Microsoft Teams. A entrega do exercício será feita pelo Moodle. [30 pontos]

2) Trabalho escrito de leitura crítica comparada - data: **29 de junho**

Comparação crítica entre “Humo de sauce y colas de perros” de Lewis Binford e “A Sociedade Afluente Original”, de Marshall Sahlins.

As orientações e os textos estarão disponíveis na plataforma Microsoft Teams e a entrega do trabalho será feita pelo Moodle. [30 pontos]

3) Trabalho escrito final - data: **26 de agosto**

Trabalho dentro de um leque de opções de temas para leituras críticas comparadas. As orientações e materiais estarão disponíveis na plataforma Microsoft Teams e a entrega do trabalho será feita pelo Moodle. [40 pontos]

**TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS**

Será utilizada centralmente a plataforma Microsoft Teams. Nela disponibilizada toda bibliografia do curso, assim como os meios de acesso ao material videográfico público (links para acesso às plataformas de vídeo Youtube e Vimeo). Também na plataforma Teams estarão disponíveis os materiais de orientação para a assistência dos vídeos e para leituras dirigidas. As áudio aulas e os materiais audiovisuais produzidos para a disciplina também estarão disponíveis nessa plataforma. O encaminhamento e recebimento das atividades avaliativas serão feitos através da plataforma Moodle.

**BIBLIOGRAFIA**

Bibliografia básica:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

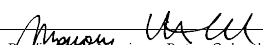
BINFORD, Lewis. Humo de sauce y colas de perros: sistemas de asentamiento de los cazadores-recolectores y la formación de sitios arqueológicos. Una crítica a la arqueología evolucionista. In: L. Orquera (trad) y V. Horwitz (comp.) *Clásicos de Teoría Arqueológica Contemporánea*. Buenos Aires: Sociedad Argentina de Antropología. 2007 [1980]: 439-464.  
CABRAL, Mariana. Sobre urnas, lugares, seres e pessoas: materialidade e substâncias na constituição de um poço funerário Aristé. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*. v., 15, n. 3 e20190123. 2020.  
ISNARDIS, Andrei. Pedras na areia. As indústrias líticas e o contexto horticultor do Holoceno Superior na região de Diamantina, Minas Gerais. *Revista Espinhaço*. v. 2, n. 2. 2013: 54-67.

LEROI-GOURHAN, André. *As Religiões da Pré-História*. Lisboa: Edições 70. 2007 [1964]: 23-28; 81-126.  
LINKE, Vanessa. Onde é que se grafa? As relações entre os conjuntos estilísticos rupestres da região de Diamantina (Minas Gerais) e o mundo envolvente. *Revista Espinhaço 2 (2)*, 2013: 118-131.  
PROUS, André. As categorias estilísticas nos estudos da arte pré-histórica: arqueofatos ou realidades? *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*. Suplemento 3. 1999: 251-261.  
PY-DANIEL, Anne Rapp. Práticas funerárias na Amazônia: a morte, a diversidade e os locais de enterramento. *Habitus*, v. 14, n. 1. 2016: 87-106.  
PROUS, André & FOGAÇA, Emílio. *O Estudo dos Instrumentos de Pedra. Fabricação, Utilização e Transformação dos Artefatos*. Teresina: Alínea. 2017.  
SAHLINS, Marshall. Cultura na Prática. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. Cap. 3 A sociedade afluyente original. 2007 : 105-151.  
SCHIFFER, Michael. Archaeological Context and Systemic Context. *American Antiquity*, Vol. 37, No. 2. 1972: 156-165. [trad.]  
VIDAL, Lux. *Morte e Vida de uma Sociedade Indígena Brasileira. Os Kayapó-Xikrin do Rio Cateté*. São Paulo: HUCITEC / Ed USP. 1997: 57-61; 63-86.  
VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. *Araweté, o povo do Ipixuna*. São Paulo: CEDI. 1992: 38-57.

#### Bibliografia complementar:

BINFORD, Lewis. *Em Busca do Passado*. “A tradução do registro arqueológico”. Lisboa: Europa-América. 1992: 28-40.  
BINFORD, Lewis. *Em Busca do Passado*. “A tradução do registro arqueológico”. Lisboa: Europa-América. 1992: 28-40.  
COSTA, Carlos Alberto. Representações Rupestres no Piemonte da Chapada Diamantina (Bahia, Brasil). Tese de doutorado. Coimbra: Universidade de Coimbra. 2012: 1-66.  
FAUSTO, Carlos. *Inimigos Fiéis. História, guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: Edusp. 2001: 104-124; 135-152.  
HABER, Alejandro. Agrícola est quem domus demonstrat. In: Gnecco, C. & Langebaek, C. H. *Contra La Tiranía Tipológica en Arqueología: una visión desde Suramérica*. Bogotá: Universidad de los Andes. 2012: 77-97.  
NEVES, Eduardo. Não Existe Neolítico ao Sul do Equador: as primeiras cerâmicas amazônicas e sua falta de relação com a agricultura. In: Barreto, C; Lima, H. P. & Jaimes Betancourt, C. *Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia. Rumo a uma nova síntese*. Belém: IPHAN/Museu Paraense Emílio Goeldi. 2016: 32-39.  
POLITIS, Gustavo. Un caso de estudio etnoarqueológico: la formación de sitios de cazadores-recolectores sudamericanos. In: COIROLO, Alicia & BKSAR, Roberto (orgs.). *Arqueología de las Tierras Bajas*. Montevideo; Ministerio de Educación y Cultura. 2000: 427-449.

REFERENDADO EM 31/05/2021 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

  
Prof.ª Dra. Mariana Petry Cabral  
Coordenadora do Colegiado de  
Graduação em Antropologia  
Matrícula SIAPE 1280274  
FAFICH - UFMG